



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA



AT
AUDITORIA TÉCNICA

EXERCÍCIO 2018



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO DE CURADORES
AUDITORIA TÉCNICA**

Chefe da Auditoria Técnica

Patrícia Paula Carvalho de Azevedo

Equipe de Auditoria

Aline Rodrigues Tavares de Freitas

Bruno Dantas F. Affonso

Claudia Maria Rodrigues de Souza

Gleise Maria Índio e Bartijotto

José Afrânio Lopes de Oliveira

Luise Lyra de Serpa Pinto

Ruy Barbosa Cavalcanti de Amorim

Vinícius Goulart Fontes

Secretaria e Apoio Administrativo

Maria Terezinha da Silva Gomes

APRESENTAÇÃO

A UFF foi criada em 18/12/1960, através da Lei nº 3.848, publicada no DOU de 20/12/1960, com a denominação de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ) e instituída nos termos da Lei nº 3.958, de 13/09/1961, a partir da fusão de cinco Faculdades Federais, três estabelecimentos de Ensino estaduais e duas faculdades particulares sediadas no município. O atual nome foi homologado pela Lei nº 4.831, de 05/11/1965 e seu Estatuto aprovado pelo Conselho Federal de Educação, conforme Parecer nº 02/83, homologado por meio da Portaria Ministerial nº 177 de 02/05/1983.

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense - UFF, identificada como Serviço de Auditoria Técnica – AT/CUR, instituída pelo parágrafo terceiro do artigo 27 do Estatuto Geral da UFF, com subordinação ao Conselho de Curadores, tendo por objetivo avaliar, de forma independente, as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pela Universidade.

A UFF, entidade autárquica de regime especial, possui responsabilidades institucionais vinculadas às políticas públicas de ensino, de pesquisa e de extensão, e possui sede em Niterói-RJ, estando presente em diversas unidades isoladas no município, no interior do Estado do Rio de Janeiro e no Estado do Pará.

E tem por missão, de acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), promover de forma integrada a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico-social autossustentado do Brasil.

A UFF possui, ainda, relacionamento sistemático com a Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF – FEC, pessoa jurídica de direito privado constituída segundo a Lei nº 8.958, de 20/12/1994.

.I.

Introdução

Por meio da edição da Instrução Normativa CGU nº 24/2015, e da consequente revogação da Instrução Normativa nº 07/2006, a elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna foi profundamente modificada.

Trata-se, do ponto de vista da atuação de uma Unidade de Auditoria Interna, do mais robusto conjunto de inovações normativas desde a edição do Decreto nº 3.591/2000, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Em apertada síntese, são os reflexos nas atividades de ponta executadas pelas auditorias internas de um fenômeno que possui como maior vetor o Tribunal de Contas da União, no sentido de contribuir para a modificação da cultura corporativa do serviço público federal como um todo, como clientela primária daquela corte.

Esta “nova” cultura corporativa está fortemente baseada numa aliança entre dois fatores: (i) atendimento ao princípio constitucional da legalidade e (ii) submissão de vários, senão todos os elementos que compõem uma estrutura administrativa (gestão do espaço físico, gestão de pessoas, gestão de recursos, gestão de objetivos) a modelos de governança¹ padronizados ou, ao menos, passíveis de serem decompostos para identificação clara e quantificação das funções, metas, objetivos, controles, riscos, dentre outros elementos, para fins de monitoramento e avaliação.

Ela surge a partir do amadurecimento da Corte de Contas no seu papel de órgão de superposição do sistema de controle, bem como da interação com organizações internacionais que atuam na área de auditoria e controle interno e externo governamental, tais como a

¹ Segundo o TCU (2014, p.31), são funções da função governança: a) definir o direcionamento estratégico; b) supervisionar a gestão; c) envolver as partes interessadas; d) gerenciar riscos estratégicos; e) gerenciar conflitos internos; f) auditar e avaliar o sistema de gestão e controle; e g) promover a accountability (prestação de contas e responsabilidade) e a transparência.

INTOSAI (*International Organisation of Supreme Audit Institutions*), a OLACEFS (*Organización Latinoamericana y del Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores*) e, no que se refere especificamente às atividades de auditoria interna, ao IIA (*Institute of Internal Auditors*), de onde replicam práticas profissionais e de gestão tidas, por tais organismos, como as mais adequadas, modernas, eficientes e harmônicas para a interação profissional em tempos globalizados.

Desta forma, ao alinhar as atividades das auditorias internas - sobre as quais exerce supervisão técnica e orientação normativa - ao eixo governança como “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para AVALIAR, DIRECIONAR E MONITORAR a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade”, o Controle Interno inaugura um novo modelo de atuação para essas unidades.

A mudança mais significativa foi o estabelecimento de um novo paradigma para seleção dos temas (macroprocessos) que serão objeto de auditoragem. A abordagem da legislação revogada² permitia maior subjetivismo na escolha dos macroprocessos passíveis de auditoragem pela Auditoria Interna e pelo Conselho a que estivesse vinculada, pois elencava uma série de variáveis que poderiam ser levadas em consideração na elaboração do Plano Anual de Atividades.

A nova legislação, a partir do referencial teórico para o qual encaminham-se todas as atividades dos órgãos de auditoria pública e controle governamental, procura selecionar, com base no nível de risco oferecido por cada uma das macrofunções desenvolvidas pela organização como um todo, aquelas que, de acordo com uma matriz de risco, demandem atuação prioritária da Unidade de Auditoria Interna.

² O art. 2º da legislação revogada estabelecia que “Para a elaboração do PAINT, a unidade de auditoria interna deverá levar em consideração os planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados por meio da entidade à qual esteja vinculada, a legislação aplicável à entidade, os resultados dos últimos trabalhos de auditoria realizados e as diligências pendentes de atendimento, especialmente aquelas oriundas da Controladoria-Geral União - CGU, como órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, dos órgãos setoriais do mesmo Sistema e do Tribunal de Contas da União”.

Antes, portanto, do advento da IN 24/2015, uma macrofunção poderia ser auditada, independente do risco que sua eventual disfunção representasse para a organização, além do elevado grau de subjetivismo na escolha dos temas a serem auditados.

Com isso, era possível que determinados macroprocessos fossem auditados por atenderem a critérios de relevância ou materialidade, porém, oferecessem risco baixo ou residual para a instituição, enquanto outros de baixa relevância ou materialidade deixassem de ser auditados mesmo oferecendo elevado grau de risco, isso por inexistir uma política formalizada de gestão de riscos ou um mecanismo precursor, como a Auditoria com Base em Risco ora apresentada.

A nova sistemática busca assegurar, a partir de critérios objetivos, que as macrofunções objeto de auditoria serão aquelas que, se disfuncionais, representarão para a Universidade grau de risco superior ao que ela estiver disposta - ou, em alguns casos, obrigada - a suportar, bem como traz critérios objetivos - a partir da matriz de riscos - para a eleição dos temas auditados em detrimento de outros.

O faz, sobretudo - e aí reside outro relevante aspecto inovador - considerando a percepção dos gestores sobre os riscos e sobre as próprias atividades, o que carrega múltiplos significados: (i) fomenta a formulação de uma política de gestão de riscos, caso inexistente; (ii) fortalece os laços profissionais e a confiança institucional entre o auditor e o auditado, na medida em que torna as informações relativas à atividade de auditoria mais simétricas; e (iii) procura traçar uma linha divisória entre as atividades típicas de gestão e, por exclusão, sem que se confundam com aquelas, as atividades de assessoramento que integram as atribuições de uma Unidade de Auditoria Interna³.

Tecidas essas considerações introdutórias, passa-se a expor a metodologia utilizada para elaboração do Plano de Atividades de Auditoria relativo ao exercício de 2018.

³ Neste sentido, não deixam dúvidas o sentido e o alcance dados pelos parágrafos 1º e 2º do art. 2º da IN 24/2016:

(...)

§ 1º São princípios orientadores do PAINT a segregação de função e a necessidade de preservação da independência.

§ 2º Não constarão no PAINT atribuições que caracterizem atos de gestão.

.II.

Metodologia Adotada

Como já foi abordado na introdução, a partir da IN 24/2015, inaugura-se uma nova forma e um novo conteúdo para os planos anuais de atividades de auditoria.

A partir do nivelamento de melhores práticas (*benchmarking*) e participação em eventos de capacitação (o que só reforça a necessidade de que sejam oferecidos aos auditores internos em maior quantidade e variedade⁴), foram utilizados recursos disponíveis no Referencial de Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública⁵, publicação desenvolvida pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Tribunal de Contas da União.

Segundo o IIA, o produto da necessidade de atendimento ao novo marco normativo para atuação da Unidade de Auditoria Interna

É uma metodologia que associa a auditoria interna ao arcabouço global de gestão de riscos de uma organização. A ABR possibilita que uma auditoria interna dê garantia ao conselho diretivo de que os processos de gestão de riscos estão gerenciando os riscos de maneira eficaz em relação ao apetite por riscos.

O que denomina-se como Auditoria com Base em Riscos (ABR), é, portanto, uma metodologia desenvolvida para inserir de forma harmônica a atividade de auditoria interna num modelo de governança que incorpore a gestão de riscos. Adaptada à realidade da UFF, a metodologia foi materializada a partir da fusão das melhores práticas identificadas em instituições coirmãs e na entidade de superposição da rede de controle, sendo importante destacar que trata-se de uma abordagem inédita e, portanto, será adotada de forma experimental.

⁴ Neste sentido, o item 1.8.1 do Acórdão nº 704/2014 - TCU – 2ª Câmara

⁵ Disponível em <<http://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?inline=1&fileId=8A8182A24F0A728E014F0B34D331418D>>. Acesso em 03.out.2016.

Pois bem. A representação gráfica da metodologia pode ser visualizada por meio do fluxograma constante da figura 01.

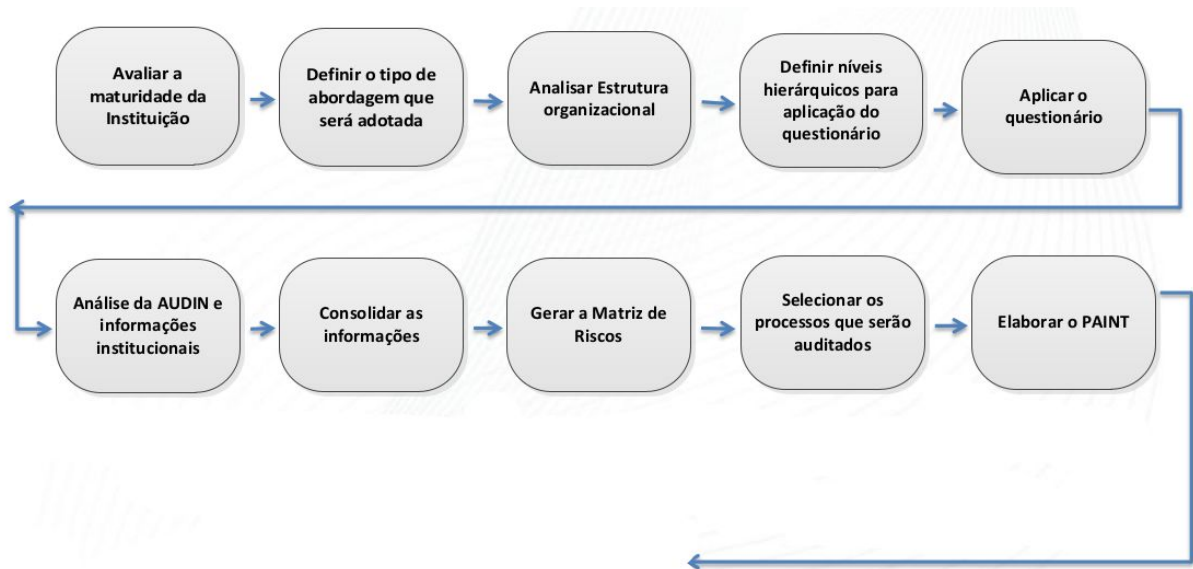


Figura 01: Fluxograma da ABR. Adaptado de CARUSO (2016).

II.1 - Avaliação da Maturidade de Riscos da Instituição

Inexiste uma política formalizada de gestão de riscos na Universidade, ou seja, não há nenhuma abordagem formal desenvolvida. Logo, segundo a metodologia adotada, a maturidade de riscos da universidade é definida como ingênua. Trata-se do nível básico na escala de avaliação de maturidade e representa grande potencial para desenvolvimento de uma cultura corporativa orientada para os riscos.

Destaca-se que, segundo Francesco De Cicco (2007, p. 7),

organizações com um grau de maturidade de riscos ingênuo ou consciente não conseguirão implementar a ABR imediatamente. Entretanto, tais organizações podem se beneficiar de alguns aspectos das estratégias de auditoria descritos a seguir. Por exemplo, a auditoria interna pode ajudar a melhorar os processos de gestão de riscos e governança, relatando sua avaliação da maturidade de riscos da organização à direção e ao comitê de auditoria, e promovendo a gestão de riscos em todos os trabalhos da atividade de auditoria interna. Pode também conduzir algumas tarefas de

consultoria, auxiliando a direção a melhorar a maturidade de riscos da organização.

II.2 - Definição da Abordagem Adotada

O resultado da avaliação da maturidade de riscos direciona a abordagem da Auditoria com Base em Riscos, na forma definida pela figura 02.

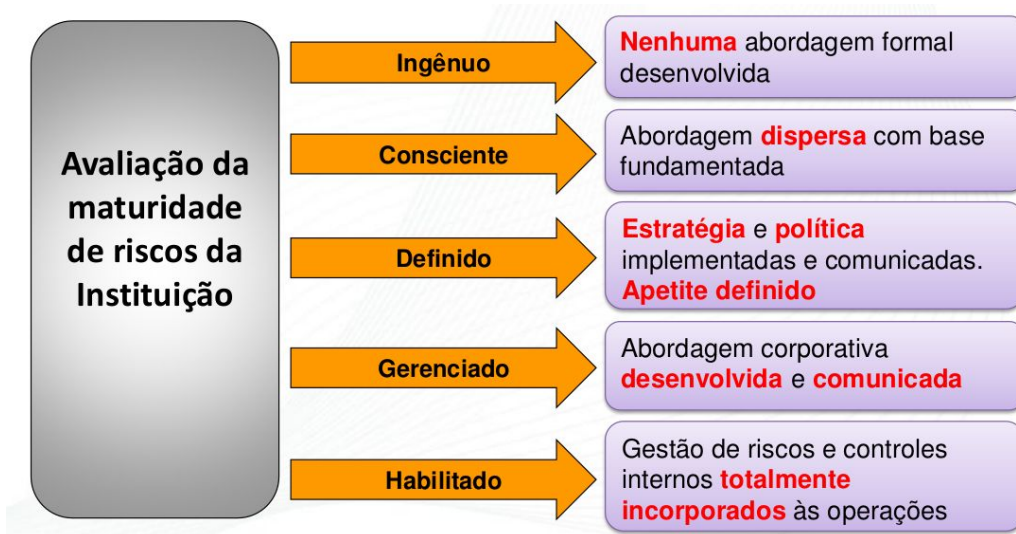


Figura 02: Resultado da avaliação da maturidade de riscos. CARUSO (2016).

Segundo a metodologia adotada, a avaliação do grau de maturidade da gestão de riscos na instituição define a abordagem da Unidade de Auditoria Interna, para definição de uma estratégia de atuação e elaboração da matriz de riscos, justamente para que as atividades de auditoria - compulsoriamente selecionadas de acordo com o risco oferecido pelos objetos - estejam alinhadas com o nível de maturidade de gestão de riscos da instituição.

Isto porque militaria em desfavor da racionalização dos controles uma estratégia de atuação uniforme, sem qualquer flexibilidade, que fosse aplicada a instituições com diferentes graus de maturidade de risco, o que fica bem delineado na figura 03.

Grau de Maturidade	Garantia	Consultoria	Planejamento
Ingênuo	Processos de controle	Promover a gestão de riscos	Arcabouço alternativo
Consciente	Processos de controle	Promover a gestão de riscos	Arcabouço alternativo
Definido	Política de gestão de riscos e processos de controle	Reforçar visão da direção	Arcabouço alternativo
Gerenciado	Processos de gestão de riscos	Melhorar a gestão de riscos	Base no cadastro de riscos
Habilitado	Processos de gestão de riscos	Conforme necessidade	Base no cadastro de riscos

Figura 03: Abordagens da Auditoria Interna em função da maturidade de riscos. CARUSO (2016).

Assim, a partir da inexistência de uma abordagem formal para a temática da gestão de riscos na Universidade, a estratégia de atuação da Auditoria Interna será garantir processos de controle, promover a gestão de riscos, planejando tais atividades com base em arcabouço alternativo que congregate, tanto quanto possível, o fator risco.

Ou seja, a avaliação do grau de riscos oportuniza à Unidade de Auditoria Interna uma resposta sobre como conduzir as atividades de auditoria com base em riscos. Enquanto numa instituição ainda imatura neste aspecto é necessário que a Auditoria Interna fomente a gestão de riscos, em níveis superiores de maturidade a consultoria prestada é apenas sob demanda, pois, nestes cenários, a instituição já possui mecanismos e instâncias próprias de gerenciamento de riscos corporativos, o que, mais uma vez, fica claramente ilustrado na figura 04.

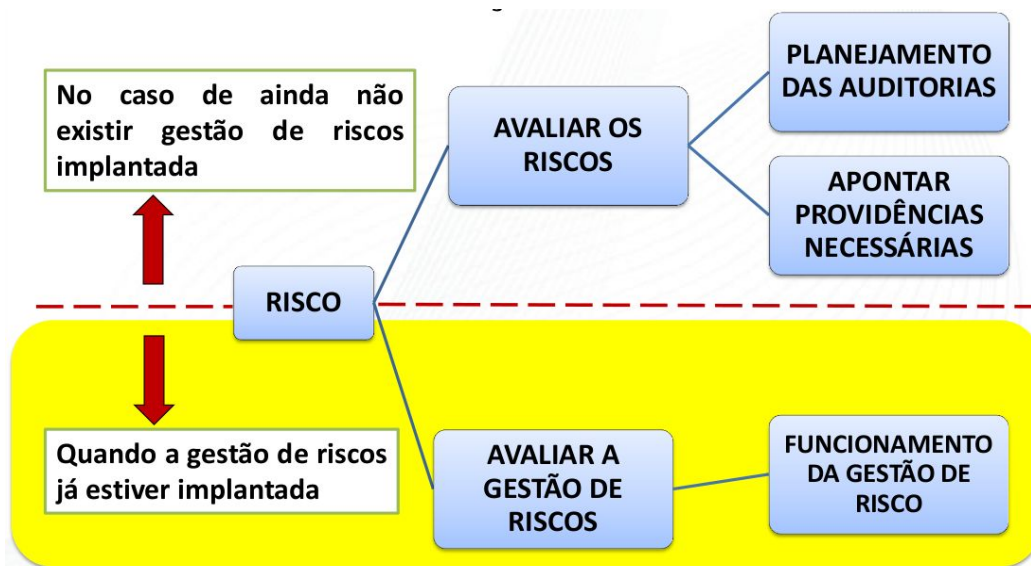


Figura 04: Papel da Auditoria Interna na Gestão de Riscos. CARUSO (2016).

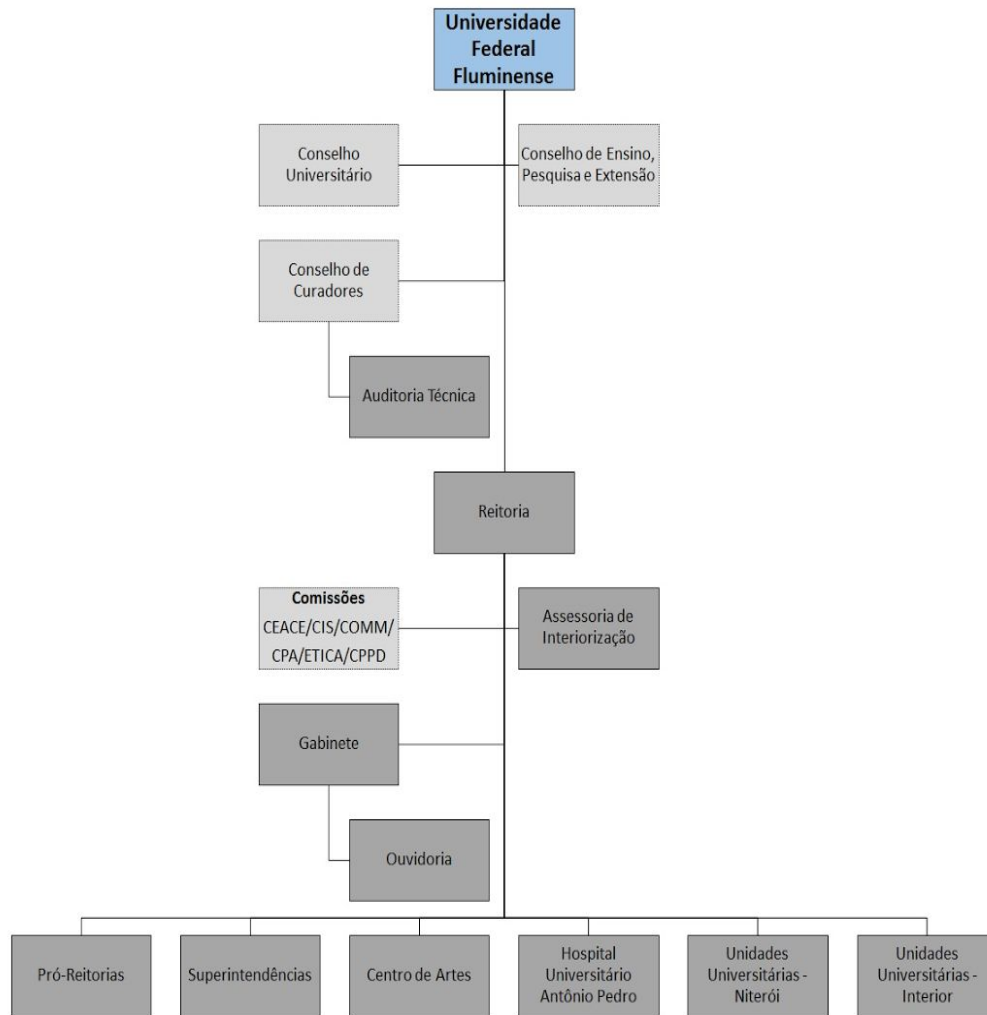
Enquanto a função gestão de riscos consiste em “atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere ao risco.” (item 2.2 da ABNT NBR ISO 31000/2009), sendo esta uma responsabilidade da alta administração, a auditoria com base em riscos é uma metodologia de permite a inserção das atividades de auditoria interna na estrutura global de gestão de riscos da organização, ainda que ela não esteja formalizada.

Num cenário de maior maturidade de riscos, todas as atividades, quer sejam finalísticas ou de apoio, que constituem os macroprocessos, estariam mapeadas e descritas⁶.

II.3 - Análise da Estrutura Organizacional

Da análise da estrutura organizacional da Universidade, para fins de definição dos níveis hierárquicos para avaliação dos riscos.

⁶ Encontra-se em execução, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, um mapeamento de competências e de processos desenvolvidos pelas subunidades organizacionais da UFF.



Pró-Reitorias

Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Gestão de Pessoas
Assuntos Estudantis
Planejamento
Extensão
Graduação
Administração

Superintendências

Tecnologia da Informação
Relações Internacionais
Arquitetura e Engenharia
Documentação
Comunicação Social

Unidades Universitárias - Niterói

Escola de Arquitetura e Urbanismo
Escola de Enfermagem
Escola de Engenharia
Escola de Serviço Social
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
Faculdade de Direito
Faculdade de Economia
Faculdade de Educação
Faculdade de Farmácia
Faculdade de Medicina
Faculdade de Nutrição
Faculdade de Odontologia
Faculdade de Turismo e Hotelaria
Faculdade de Veterinária
Instituto Biomédico
Instituto de Artes e Comunicação Social
Instituto de Biologia
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Instituto de Computação
Instituto de Educação Física
Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos
Instituto de Estudos Estratégicos
Instituto de Física
Instituto de Geociências
Instituto de História
Instituto de Letras
Instituto de Matemática e Estatística
Instituto de Psicologia
Instituto de Química
Instituto de Saúde Coletiva

Unidades Universitárias - Interior

Instituto de Educação de Angra dos Reis
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional de Campos
Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé
Instituto de Saúde de Nova Friburgo
Escola de Engenharia de Petrópolis
Instituto de Ciência e Tecnologia de Rio das Ostras
Instituto de Humanidades e Saúde de Rio das Ostras
Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - Pádua
Instituto de Ciências Humanas de Volta Redonda
Instituto de Ciências Exatas de Volta Redonda
Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda

- A reitoria (Ret) é o órgão central executivo dirigido pelo reitor, responsável pela gestão institucional de todas as atividades da universidade, sendo assessorada por Pró-Reitorias que exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas.
- A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi) é responsável pela proposta, divulgação, implantação e desenvolvimento da política de pesquisa e pós-graduação Stricto e Lato Sensu aprovada pelos Conselhos Superiores competentes, bem como elaborar, viabilizar e coordenar programas de bolsas de iniciação científica, além de promover a integração das atividades das esferas específicas de sua competência com o ensino de graduação e Plano de Desenvolvimento Institucional - UFF extensão; promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento ou implantação das atividades de pesquisa e pós-graduação; estender à comunidade interna e externa – sob a forma de cursos e serviços especiais – as atividades de ensino de pós-graduação e resultados de pesquisa, planejamento, organização e articulação do sistema de inovação científica e tecnológica.
- A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe) atua no desenvolvimento de atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares, através do planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das referidas atividades.
- A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) tem a finalidade de desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional e cidadã de todos os estudantes da UFF. Suas atividades abrangem o planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da universidade, no que se refere à gerência e coordenação de projetos de apoio social e promoção de saúde, concessão de bolsas, apoio acadêmico, gestão de moradia aos estudantes da UFF, bem como a coordenação de gestão do Restaurante Universitário e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Sensibiliza UFF.
- A Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) é o órgão da administração central a quem compete o assessoramento da política global de planejamento da UFF, através da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas para o

seu desenvolvimento. Compete ainda à Proplan a coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência.

- A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é responsável pela articulação e coordenação das atividades de extensão de diversos setores da UFF, através de Plano de Desenvolvimento Institucional - UFF programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos, em todas as suas áreas de atuação. Além disso, abre espaço para o diálogo entre universidade e sociedade, conhecendo e acompanhando de forma interativa as produções da comunidade, reduzindo distâncias através do fazer extensionista.

- A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) tem o objetivo de desenvolver políticas de graduação dos alunos por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo dessa forma para a formação profissional de todos os estudantes da UFF, através do planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da UFF, no que se refere à gerência e coordenação de projetos e programas, realização de eventos ligados a graduação, coordenação de estágios e programas de monitoria, apoio ao ensino de graduação, avaliação e seleção acadêmica, bem como as atividades de coordenação dos programas de educação à distância.

- A Pró-Reitoria de Administração (Proad) atua no desenvolvimento de atividades de transporte, segurança e logística, coordenação de compras de material e contratos, de administração financeira e de protocolo, bem como será responsável pelas licitações, através do planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das referidas atividades.

- A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) realiza a gestão de infraestrutura de software e hardware da UFF, além de planejar e executar a política de informática da universidade. Também faz parte de sua missão pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática tanto internamente, nos diversos Campi que compõe a UFF, como em parcerias com municípios e estados, além da captação de recursos através de projetos, consultoria e serviços em TI.

- A Superintendência de Relações Internacionais, em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da Universidade Federal Fluminense valoriza a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade

acadêmica internacional de seus alunos em Instituições de Ensino e Pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação.

- A Superintendência de Arquitetura e Engenharia (Saen) é a área responsável pela gerência e execução das obras de engenharia, arquitetura e urbanismo, atuando no planejamento e coordenação de todas as ações de sua competência.
- A Superintendência de Documentação (SDC) atua no desenvolvimento de atividades de coordenação técnica e administrativa do sistema de bibliotecas e arquivo da universidade, atualmente composto de 26 bibliotecas, do arquivo central e 02 laboratórios, um de conservação e restauração de documentos (LACORD) e outro de reprografia (LARE). É sua função, também, proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação por meio de redes de sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional.
- A Superintendência de Comunicação Social (SCS) é responsável pela proposta e execução da política de comunicação institucional da universidade, de modo a fixar e consolidar a imagem da UFF junto à sociedade com ética, transparência e vinculação ao interesse público.
- O Centro de Artes da UFF (Ceart) atua na produção, incentivo e divulgação da cultura através de manifestações artísticas em diversas áreas, promovendo reflexão, ampliando conhecimento, integrando e apoiando iniciativas locais, proporcionando à comunidade maior acesso aos bens e atividades culturais e contribuindo para a formação da identidade cultural da comunidade acadêmica e da cidade de Niterói.

Neste contexto, a Universidade elencou as competências de suas diversas subunidades organizacionais cuja atuação foi compreendida pela alta administração como estratégica, consoante os quadros abaixo reproduzidos:

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências
Conselho Universitário CUV	<p>Órgão supremo de deliberação coletiva, presidido pelo reitor e integrado pelo vice-reitor, pelos ex-reitores, enquanto estiverem no exercício do magistério, pelos diretores das unidades acadêmicas, por representantes do corpo docente, do corpo discente e da comunidade.</p> <p>É composto de cinco câmaras especializadas: Câmara de Legislação e Normas, Câmara de Orçamento e Finanças, Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária, Câmara de Assuntos Administrativos, e Câmara de Assuntos Estudantis.</p>
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão CEPEX	<p>Órgão eminentemente técnico para a coordenação do ensino, da pesquisa e da extensão. É presidido pelo reitor, integrado pelos pró-reitores, por representantes do corpo docente, do corpo discente e da comunidade. São três as câmaras especializadas: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária.</p>
Conselho de Curadores CUR	<p>Órgão de fiscalização econômico-financeira da UFF, presidido pelo presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário e integrado por representantes do corpo docente, do corpo discente, da comunidade e do Ministério da Educação.</p>
Reitoria RET	<p>Órgão central executivo, dirigido pelo reitor, responsável pela gestão institucional de todas as atividades da Universidade, sendo assessorado por pró-reitorias que exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas.</p>
Ensino de Graduação PROGRAD	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver políticas de graduação por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional dos estudantes, mediante planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da UFF; gerenciar, coordenar projetos e programas e realizar eventos ligados à graduação; coordenar estágios e programas de monitoria; dar apoio ao ensino de graduação, à avaliação e à seleção acadêmica; apoiar as atividades de coordenação dos programas de educação à distância.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação PROPMI	<ul style="list-style-type: none"> Implantar, desenvolver e divulgar, política de pesquisa e pós-graduação, e <i>lato sensu</i> aprovada pelos Conselhos Superiores competentes; elaborar, viabilizar e coordenar programas de bolsas de iniciação científica; promover a integração das atividades das esferas específicas de sua competência com o ensino de graduação e extensão; promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento ou implantação das atividades de pesquisa e pós-graduação; articular o sistema de inovação científica e tecnológica.
Extensão PROEX	<ul style="list-style-type: none"> Propor e implementar as linhas políticas da extensão universitária da Universidade, promovendo a reflexão, o debate, o reconhecimento, a reformulação e o redimensionamento das atividades sob sua esfera de competência; promover gestões junto a órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos para o desenvolvimento ou implantação de atividades inerentes à sua esfera de competência; estender às comunidades interna e externa as atividades de ensino e de pesquisa, sob a forma de ações de extensão; promover a integração acadêmica, por intermédio da implementação de atividades que visem à flexibilização curricular, ampliando as experiências de ensino/aprendizagem; criar as condições para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas; e tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria Universidade.
Planejamento PROPLAN	<ul style="list-style-type: none"> Assessorar a política global de planejamento da UFF, por intermédio da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento; coordenar a elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências
Assistência Estudantil PROAES	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional e cidadã dos estudantes da UFF; planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar as atividades da Universidade no que se refere a projetos de apoio social, promoção de saúde, concessão de bolsas, apoio acadêmico, e gestão de moradia aos estudantes da UFF; coordenar a gestão do Restaurante Universitário e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Sensibiliza UFF.
Gestão de Pessoas PROGEPE	Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares.
Administração PROAD	Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e desenvolver atividades de transporte, de segurança e de logística, compras de material e contratos, administração financeira e de protocolo, e licitações.
Tecnologia da Informação STI	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a gestão de infraestrutura de <i>software</i> e <i>hardware</i> da UFF; planejar e executar a política de informática da Universidade; pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática tanto internamente, nos diversos campi que compõem a UFF, como em parcerias com municípios e estados; captar recursos mediante projetos, consultoria e serviços em TI.
Comunicação Social SCS	<ul style="list-style-type: none"> Propor políticas de comunicação alinhadas aos objetivos da Universidade; desenvolver mecanismos que favoreçam a visibilidade positiva da Instituição; divulgar ações e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores da Instituição, buscando responder as demandas da sociedade; assessorar o Gabinete do Reitor quanto às demandas da imprensa.
Relações Internacionais SRI	<ul style="list-style-type: none"> Em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da UFF, valorizar a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade acadêmica internacional em instituições de ensino e pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação.

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências
Documentação SDC	<ul style="list-style-type: none"> Coordenar, técnica e administrativamente, o sistema de bibliotecas e arquivo da Universidade – atualmente composto de 26 bibliotecas, do arquivo central e dois laboratórios, um de conservação e restauração de documentos (LACORD) e outro de reprografia (LARE); proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação, por meio de redes e sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional; apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade; desenvolver serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica da UFF.
Arquitetura e Engenharia SAEN	<ul style="list-style-type: none"> Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, projetar e executar as atividades da Universidade no que se refere à gerência e execução de projetos e obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo. desenvolver atividades de manutenção de bens móveis e imóveis, gerência de meio ambiente e administração patrimonial; gerenciar o uso dos espaços dos <i>campi</i> universitários, exceto das unidades do interior.
Difusão Cultural CEART	<ul style="list-style-type: none"> Exibir filmes; promover apresentações teatrais, shows musicais, concertos de música de câmara e sinfônica, e exposição de artes plásticas e fotografias; realizar debates, encontros e festivais, visitas guiadas, cursos de extensão em Iniciação Musical; promover apresentações dos conjuntos musicais do Centro de Artes UFF (Música Antiga, Quarteto de Cordas, Coro Jovem) em campi da Universidade e instituições culturais no interior do estado.
Hospital Universitário HUAP	Estabelecer diretrizes gerais e específicas para o HUAP, cumprir e fazer cumprir as normas legais, estatutárias e regimentais, expedir instruções, determinações e ordens internas de serviço, coordenar e acompanhar as atividades assistenciais, operacionais e administrativas visando ao bom funcionamento da instituição. Elaborar junto com o Gestor Local o contrato de metas e acompanhar a sua execução.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Criação de cursos de graduação	<ul style="list-style-type: none"> Regular os reconhecimentos e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação; avaliar as propostas curriculares. 	Curso criado	<ul style="list-style-type: none"> Alunos Diretores das unidades acadêmicas Coordenadores de cursos 	PROGRAD
Formação profissional em diferentes níveis na modalidade à distância	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver cursos semipresenciais, nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão; oferecer disciplinas à distância para os cursos presenciais da UFF; dar suporte e assessoria para criação de atividades que viabilizam ações educativas à distância em diversas áreas do conhecimento; capacitar os professores e tutores para a atuação na educação à distância; apoiar e incentivar os professores na elaboração de material didático para os cursos presenciais; apoiar as atividades de tutoria dos cursos e disciplinas semipresenciais; dar suporte aos alunos no uso da plataforma Moodle. 	<ul style="list-style-type: none"> Cursos oferecidos Aluno formado 	Comunidade interna e externa	PROGRAD
Formação em ensino fundamental e médio e educação infantil	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer, aos estudantes das licenciaturas, um campo para prática do ensino; dar formação integral, determinante no desenvolvimento do ser cooperador, solidário e com consciência social; manter encontros contínuos para a organização do trabalho pedagógico; desenvolver atividades que contribuam para elevar a capacidade de imaginação e criação; desenvolver políticas comprometidas com a educação de crianças de um ano e meio a cinco anos de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> Disseminação de conhecimento Aluno formado Criança beneficiada Espaço de vivência da prática de ensino 	Comunidade interna e externa	PROGRAD

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Programas de Assistência Estudantil	Conceder a estudantes de graduação que se encontrem em situações de vulnerabilidade socioeconômica, recursos financeiros, por meio de programas de fomento.	Programas: <ul style="list-style-type: none"> Bolsa Alimentação Bolsa Desenvolvimento Acadêmico Bolsa de Apoio Emergencial Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência Bolsa Apoio Transporte Auxílio Alimentação para os estudantes das unidades acadêmicas fora da sede Auxílio Creche; Bolsa Acolhimento para estudantes ingressantes; Auxílio Moradia; Auxílio Saúde; Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisae) 	Estudantes de graduação	PROAES
Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras (PULE)	Possibilitar aos alunos da UFF oportunidade de aprendizagem de línguas estrangeiras, dando prioridade àqueles que participam de programas de assistência estudantil.	Cursos de línguas (espanhol, inglês, francês, alemão e italiano) com duração de 6 semestres	Estudantes de graduação	PROAES
Programa Auxílio Material Didático	Conceder, a estudantes de graduação ou pós-graduação que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o acesso a materiais didáticos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos.	Bolsas disponibilizadas	Estudantes de graduação e pós-graduação	PROAES
Programa de Oficinas Complementares	Complementar o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes de graduação e pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> Cursos/Oficinas de Oratória - Falando pelos cotovelos Oficina Postura Profissional - Com o pé no futuro 	Estudantes de graduação e pós-graduação	PROAES

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Programa Bolsa Atleta	Incentivar a participação dos estudantes da UFF em atividades esportivas e contribuir para a melhoria do seu desempenho em competições esportivas.	Recursos financeiros aos estudantes, visando a cobrir parte dos custos em aquisição de material esportivo, inscrições em competições, transporte, hospedagem e alimentação durante eventos esportivos.	Estudantes de graduação	PROAES
Programa Produtos Estudantis	Conceder apoio aos estudantes para desenvolverem produtos acadêmicos, artísticos ou culturais, visando a contribuir em sua formação plena e incentivar a criatividade e a aplicação dos conceitos obtidos em seus cursos e a produção intelectual de natureza científica, tecnológica, inovação e artística resultante das atividades acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> Bolsas estudantis Aquisição de equipamentos, mobiliário e material de consumo Divulgação da produção acadêmica, artística e cultural da UFF 	Estudantes de graduação e pós-graduação	PROAES
Programa Infra Estudantil	Contribuir para a melhoria das instalações físicas das unidades acadêmicas, associações atléticas e Diretório Central dos Estudantes.	Auxílio para aquisição de equipamentos, mobiliário e material permanente e de consumo	Estudantes de graduação	PROAES
Programa de Altos Estudos	Possibilitar que estudantes com altas habilidades experimentem o ambiente de pesquisa e pós-graduação mais cedo ao longo de sua formação, abreviando o tempo de conclusão, por meio de uma trajetória curricular avançada e integradora, em cursos de graduação e mestrado e/ou doutorado, permitindo-lhe a obtenção de dois diplomas.	Auxílio financeiro por meio de bolsas	Estudantes de graduação	PROAES
Programa Pró-Aluno	Apoiar a participação dos alunos em: <ul style="list-style-type: none"> eventos externos à UFF no território nacional; apresentação de trabalho científico em eventos ou cursos de curta duração, de cunho acadêmico-científico, fora do país. 	Auxílio de bolsa para a aquisição de passagem aérea internacional, e confecção de pôsteres para apresentação de trabalhos em eventos acadêmico-científicos externos à UFF.	Estudantes de graduação	PROAES

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Criação e acompanhamento de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu	Criação do curso, abertura de novas turmas; alterações curriculares e de regimento interno; nomeação dos coordenadores; revalidação de diplomas de pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> Curso criado e em funcionamento Alunos diplomados 	Comunidade interna e externa	PROPPPI
Gestão interna do orçamento e do processo de compras	<ul style="list-style-type: none"> Estruturar e acompanhar a execução dos orçamentos de cada área da PROPPPI; operacionalizar o processo de compras. 	<ul style="list-style-type: none"> Planilhas financeiras com o orçamento da PROPPPI dividido em subáreas Compra de material de consumo e bens de capital Emissão de passagens e diárias Pagamento de serviços de terceiros 	Comunidade interna	PROPPPI
Apoio à inovação	<ul style="list-style-type: none"> Promover articulação acadêmica, capacitação e difusão, articulação com o setor produtivo, proteção e transferência de conhecimento; gerir a incubação de empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> Publicações relacionadas e inovação Empresas incubadas Registros de propriedade intelectual 	Comunidade interna e externa	PROPPPI

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Fomento interno pesquisa e à pós-graduação	Elaboração e divulgação de editais anuais; recebimento das solicitações; avaliação do mérito; concessão ou não dos auxílios.	<ul style="list-style-type: none"> Fomento à participação em eventos no país e no exterior Melhoria da infraestrutura de pesquisa na UFF Melhoria da infraestrutura de pós-graduação na UFF 	Comunidade interna	PROPPPI

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Elaboração de normas para a implementação da política de extensão	<ul style="list-style-type: none"> Orientar e discutir acerca da política de extensão com os extensionistas; realizar reuniões das câmaras técnicas, comissão de bolsas e demais comissões da extensão; fomentar a formulação de políticas públicas relacionadas ao acesso a medicamentos e produtos para saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Editais Relatórios Documentos normativos (ex.: Instrução de Serviço etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes Discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos Gestores dos campi da UFF 	PROEX
Processo operacional para o funcionamento da pró-reitoria	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar as reuniões das câmaras técnicas e comissões; apoiar e orientar aos coordenadores das ações de extensão; acompanhar a execução acadêmico-administrativa das ações de extensão; emitir e registrar os certificados de extensão; sistematizar dados e gerenciar informações da extensão; apoiar a divulgação das ações extensionistas, inclusive por meio da produção de materiais gráficos; gerenciar a plataforma SigProj; planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, executar, fixando os objetivos e metas a serem alcançadas, no que tange à contratação de bens, dentro das normas vigentes; otimizar os recursos orçamentários destinados às despesas com materiais, serviços e outros; operacionalizar o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) para aquisição de passagens e diárias para servidores, convidados e colaboradores eventuais, utilizando recursos; realizar a execução orçamentária e financeira; e operacionalizar as compras, o recebimento e a distribuição de materiais e as providências para pagamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Certificados Vídeos Publicações Relatórios Materiais gráficos e digitais Site da PROEX Relatórios com dados e informações da extensão Desenvolvimento de ferramentas web Aquisição de passagens Concessão de diárias Aquisição de materiais Aquisição e/ou contratação de serviços 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes Discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos 	PROEX

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Promover a integração das ações de extensão de caráter interdisciplinar sintonizadas com as demandas da sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a extensão universitária e seu compromisso com a população vulnerável e o combate às desigualdades; valorizar docentes, técnicos e discentes, incentivando a participação em ações extensionistas e a articulação entre as ações, visando à difusão e o fomento às políticas extensionistas (FORPROEX); incentivar a integração acadêmica por meio das ações de extensão interdisciplinares; fomentar políticas públicas relacionadas ao acesso a medicamentos e outros produtos para saúde; implementar ações de extensão (principalmente cursos), visando à capacitação e qualificação de pessoal; e promover articulação entre as pró-reitorias e a comunidade em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> Ações extensionistas Eventos Oficinas Exposições Publicações acadêmicas (revistas, jornais, anais etc.) Catálogos Seminários Fóruns Desenvolvimento e fabricação de medicamentos Parcerias Reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes Discentes Sociedade Técnico-administrativos 	PROEX
Gestão de processos acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> Estimular e apoiar os extensionistas para formulação de novas ações extensionistas que se articulem entre si; Promover a integração de ações de extensão; e Estimular ações extensionistas de caráter interdisciplinar, visando à integração acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> Ações extensionistas (cursos, eventos, programas, projetos e prestações de serviços) Certificados Parcerias Publicações Relatórios 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes e discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos 	PROEX
Gestão da Unidade Avançada José Veríssimo em Oriximiná, PA	Proporcionar ao estudante universitário a oportunidade de treinamento profissional em contato com uma área geoeconômica diversa do estado do Rio de Janeiro: município de Oriximiná, PA.	<ul style="list-style-type: none"> Eventos com coordenadores de ações extensionistas Coordenação das atividades da Unidade Avançada José Veríssimo em Oriximiná, PA 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes e discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos Gestores dos campi UFF Sociedade 	PROEX
Realização, implementação e participação em eventos acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> Participar das reuniões do Fórum de Pró-reitores de Extensão (FORPROEX); Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos; Certificar a participação em atividades de Extensão; Apoiar as ações extensionistas por meio da produção de cartazes, folders, banners, cartilhas e demais materiais de divulgação das atividades da PROEX. 	<ul style="list-style-type: none"> Certificados Eventos Artigos acadêmicos Resumos de trabalhos e relatórios Anais de eventos Vídeos Materiais gráficos e digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes e discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos Gestores dos campi UFF Sociedade 	PROEX

II.4 - Previsão da Receita Orçamentária 2018

A Proposta Orçamentária – Projeto de Lei Orçamentária Anual, prevista para o exercício de 2018, apresentada na Unidade Orçamentária, **26236** no montante de **R\$ 1.859.061.176** (um bilhão, oitocentos e cinquenta e nove milhões, sessenta e um mil, e cento e setenta e seis reais), possui a seguinte distribuição programática:

UO -26236 - Universidade Federal Fluminense

Créditos Orçamentários

Tabela 1

R\$ 1,00

Código / Especificação	PLO 2018
Programa	
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	643.551.064
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	5.380.983
0909 Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	149.472
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	128.592
2080 Educação de qualidade para todos	194.528.178
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	1.015.322.887
Função	
09 Previdência Social	643.551.064
12 Educação	1.209.851.065
28 Encargos Especiais	5.659.047
Subfunção	
122 Administração Geral	
128 Formação de Recursos Humanos	300.000
272 Previdência do Regime Estatutário	643.551.064
274 Previdência Especial	
301 Atenção Básica	10.530.228
331 Proteção e Benefícios ao Trabalhador	43.789.356
364 Ensino Superior	999.587.697
368 Educação Básica	384.784
846 Outros Encargos Especiais	160.918.047
Grupo de Despesa	
1 Pessoal e Encargos Sociais	1.609.635.350
3 Outras Despesas Correntes	244.474.800
4 Investimentos	4.951.026
Total	1.859.061.176

Fonte: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. Orçamentos da União exercício financeiro 2018

Tabela 2

Quadro dos Créditos Orçamentários R\$ 1,00	Recursos de Todas as Fontes
Programa/Ação/Localização Funcional	Valor
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	643.551.064
0089 01B1 0033 Aposentadorias e Pensões Civis da União	643.551.064
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	5.380.983
0901 0005 0033 Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	5.380.983
0909 Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	149.472
0909 0536 0033 Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	149.472
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	128.592
0910 000Q 0002 Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica - No Exterior	32.597
0910 00PW 0001 Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional	95.995
2080 Educação de qualidade para todos	194.528.178
2080 20GK 0033 Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	13.880.400
Produto: Iniciativa apoiada (unidade): 750	
2080 20RI 0033 Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	384.784
Produto: Estudante matriculado (unidade): 385	
2080 20RK 0033 Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	149.300.171
Produto: Estudante matriculado (unidade): 77.040	
2080 4002 0033 Assistência ao Estudante de Ensino	30.962.823
Produto: Benefício concedido (unidade): 20.066	
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	1.015.322.887
2109 2004 0033 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	10.530.228
2109 20TP 0033 Ativos Civis da União	805.444.308
2109 212B 0033 Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	43.789.356
2109 4572 0033 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	300.000
Produto: Servidor capacitado (unidade): 500	
2109 09HB 0033 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos SPF	155.259.000
Total	1.859.061.176

Fonte: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. Orçamentos da União exercício financeiro 2018

II.5 - Definição dos Níveis para Elaboração da Matriz de Riscos

Das diversas formas existentes de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da Instituição, optou-se por utilizar como base os critérios de experiência da Unidade de Auditoria Interna, enquanto não estão mapeadas todas as atividades desenvolvidas pela Universidade.

Assim sendo, os riscos foram mensurados, tendo por base a análise dos riscos inerentes dos macroprocessos de cada um dos setores, corroborados com as prioridades presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como levando-se em conta o montante e a

natureza dos recursos geridos por cada uma das áreas. Como fruto desta análise foi elaborada uma relação de áreas, Macroprocessos e processos, dentro de uma perspectiva de risco, para serem contemplados com os exames de auditoria para o exercício de 2018.

A fim de que se conheça a magnitude do grau de risco relativo a cada área da UFF foi utilizado o fundamento na Seção II do Capítulo VI do Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, as variáveis básicas utilizadas para a planificação dos trabalhos de auditoria e que constaram das referidas questões para os membros da Auditoria são: a) Materialidade - que leva em consideração o montante dos recursos orçamentários e financeiros envolvidos; b) Relevância – que considera a importância relativa ou o papel desempenhado por determinada questão, situação ou unidade; e c) Criticidade – que se refere aos elementos de vulnerabilidade ou riscos potenciais.

Almejando corroborar com a elaboração de uma matriz de risco mais coerente e menos enviesada, foi elaborado um questionário técnico e este foi respondido pelos nove membros desta Auditoria Interna para cada uma das 43 áreas. Assim sendo, foram elaboradas 7 (sete) questões pertinentes à atuação da Auditoria Interna, com critérios de pontuação pré-definidos, podendo o somatório variar de 0 (zero) até 100 (cem).

Com a elaboração da Matriz de Risco, almejou-se subsidiar o planejamento dos trabalhos de auditoria, quando da elaboração do PAINT 2018, na definição do escopo da análise e no direcionamento geral dos trabalhos; contribuir para a análise da gestão; prover informações gerenciais; subsidiar a tomada de decisões; e promover um melhor conhecimento sobre o sistema de controle interno da UFF. Além disso, a matriz demonstrará se o grau de risco das áreas é baixo ou desprezível, médio, alto ou altíssimo (crítico).

II.6 - Resultado da Aplicação dos Questionários

A avaliação do ambiente de riscos relativamente ao exercício de 2018 foi elaborado exclusivamente a partir da avaliação subjetiva da Unidade de Auditoria Interna, por meio do preenchimento, por cada um dos integrantes da equipe, do questionário em anexo, cujos

resultados numéricos foram objeto de média aritmética para obtenção da matriz de riscos, para fins de atendimento à IN CGU nº 24/2015.

Áreas-Subunidades Estratégicas	Competências	Grau de Risco %
Planejamento PROPLAN	· Assessorar a política global de planejamento da UFF, por intermédio da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento;	68,66
	· coordenar a elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência.	60,33
Gestão de Pessoas PROGEPE	Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares	70,66
Administração PROAD	Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e desenvolver atividades de transporte, de segurança e de logística, compras de material e contratos, administração financeira e de protocolo, e licitações.	70,33
Tecnologia da Informação STI	· Realizar a gestão de infraestrutura de software e hardware da UFF;	56,67
	· planejar e executar a política de informática da Universidade;	51,67
	· pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática tanto internamente, nos diversos campi que compõem a UFF, como em parcerias com municípios e estados;	48,33
	· captar recursos mediante projetos, consultoria e serviços em TI	51,67
Comunicação Social SCS	Propor políticas de comunicação alinhadas aos objetivos da Universidade;	36,67
	· desenvolver mecanismos que favoreçam a visibilidade positiva da Instituição;	36,67
	· divulgar ações e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores da Instituição, buscando responder as demandas da sociedade;	40
	· assessorar o Gabinete do Reitor quanto às demandas da imprensa.	56,67

Relações Internacionais SRI	· Em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da UFF, valorizar a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade acadêmica internacional em instituições de ensino e pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação.	48,33
Documentação SDC	· Coordenar, técnica e administrativamente, o sistema de bibliotecas e arquivo da Universidade – atualmente composto de 26 bibliotecas, do arquivo central e dois laboratórios, um de conservação e restauração de documentos (LACORD) e outro de reprografia (LARE);	58,33
	· proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação, por meio de redes e sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional;	38,33
	· apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade;	35
	· desenvolver serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica da UFF.	51,66
Arquitetura e Engenharia SAEN	Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, projetar e executar as atividades da Universidade no que se refere à gerência e execução de projetos e obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.	55,33
	· desenvolver atividades de manutenção de bens móveis e imóveis, gerência de meio ambiente e administração patrimonial;	55,33
	· gerenciar o uso dos espaços dos campi universitários, exceto das unidades do interior.	65,33
Difusão Cultural CEART	· Exibir filmes; promover apresentações teatrais, shows musicais, concertos de música de câmara e sinfônica, e exposição de artes plásticas e fotografias;	38,33
	· realizar debates, encontros e festivais, visitas guiadas, cursos de extensão em Iniciação Musical;	31,66
	· promover apresentações dos conjuntos musicais do Centro de Artes UFF (Música Antiga, Quarteto de Cordas, Coro Jovem) em campi da Universidade e instituições culturais no interior do estado.	35

	Unidade Responsável	Macroprocessos	Descrição	Grau de Risco %
GRADUAÇÃO	PROGRAD	Criação de cursos de graduação	· Regular os reconhecimentos e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação; · avaliar as propostas curriculares.	52

	PROGRAD	Formação profissional em diferentes níveis na modalidade à distância	<ul style="list-style-type: none"> · Desenvolver cursos semipresenciais, nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão; · oferecer disciplinas à distância para os cursos presenciais da UFF; · dar suporte e assessoria para criação de atividades que viabilizam ações educativas à distância em diversas áreas do conhecimento; · capacitar os professores e tutores para a atuação na educação à distância; · apoiar e incentivar os professores na elaboração de material didático para os cursos presenciais; · apoiar as atividades de tutoria dos cursos e disciplinas semipresenciais; · dar suporte aos alunos no uso da plataforma Moodle 	72,33
	PROGRAD	Formação em ensino fundamental e médio e educação infantil	<ul style="list-style-type: none"> · Oferecer, aos estudantes das licenciaturas, um campo para prática do ensino; · dar formação integral, determinante no desenvolvimento do ser cooperador, solidário e com consciência social; · manter encontros contínuos para a organização do trabalho pedagógico; · desenvolver atividades que contribuam para elevar a capacidade de imaginação e criação; · desenvolver políticas comprometidas com a educação de crianças de um ano e meio a cinco anos de idade. 	52
GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO	PROAES	Programas de Assistência Estudantil	Conceder a estudantes de graduação que se encontrem em situações de vulnerabilidade socioeconômica, recursos financeiros, por meio de programas de fomento.	78,67
	PROAES	Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras (PULE)	Possibilitar aos alunos da UFF oportunidade de aprendizagem de línguas estrangeiras, dando prioridade àqueles que participam de programas de assistência estudantil.	52
	PROAES	Programa Auxílio Material Didático	Conceder, a estudantes de graduação ou pósgraduação que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o acesso a materiais didáticos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos.	57
	PROAES	Programa de Oficinas Complementares	Complementar o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes de graduação e pósgraduação.	52

	PROAES	Programa Bolsa Atleta	Incentivar a participação dos estudantes da UFF em atividades esportivas e contribuir para a melhoria do seu desempenho em competições esportivas.	47
	PROAES	Programa Produtos Estudantis	Conceder apoio aos estudantes para desenvolverem produtos acadêmicos, artísticos ou culturais, visando a contribuir em sua formação plena e incentivar a criatividade e a aplicação dos conceitos obtidos em seus cursos e a produção intelectual de natureza científica, tecnológica, inovação e artística resultante das atividades acadêmicas.	47
	PROAES	Programa Infra Estudantil	Contribuir para a melhoria das instalações físicas das unidades acadêmicas, associações atléticas e Diretório Central dos Estudantes.	48,33
	PROAES	Programa de Altos Estudos	Possibilitar que estudantes com altas habilidades experimentem o ambiente de pesquisa e pós-graduação mais cedo ao longo de sua formação, abreviando o tempo de conclusão, por meio de uma trajetória curricular avançada e integradora, em cursos de graduação e mestrado e/ou doutorado, permitindo-lhe a obtenção de dois diplomas.	38,33
	PROAES	Programa Pró-Aluno	Apoiar a participação dos alunos em: · eventos externos à UFF no território nacional; · apresentação de trabalho científico em eventos ou cursos de curta duração, de cunho acadêmicocientífico, fora do país.	38,33
PÓS-GRADUAÇÃO	PROPPI	Criação e acompanhamento de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu	Criação do curso, abertura de novas turmas; alterações curriculares e de regimento interno; nomeação dos coordenadores; revalidação de diplomas de pós-graduação.	57
	PROPPI	Gestão interna do orçamento e do processo de compras	· Estruturar e acompanhar a execução dos orçamentos de cada área da PROPPI; · operacionalizar o processo de compras	72
	PROPPI	Apoio à inovação	· Promover articulação acadêmica, capacitação e difusão, articulação com o setor produtivo, proteção e transferência de conhecimento; · gerir a incubação de empresas.	53,33

PESQ UISA	PROPPI	Fomento interno pesquisa e à pósgraduação	Elaboração e divulgação de editais anuais; recebimento das solicitações; avaliação do mérito; concessão ou não dos auxílios.	47
EXTE NSÃO	PROEX	Elaboração de normas para a implementação da política de extensão	· Orientar e discutir acerca da política de extensão com os extensionistas; · realizar reuniões das câmaras técnicas, comissão de bolsas e demais comissões da extensão; · fomentar a formulação de políticas públicas relacionadas ao acesso a medicamentos e produtos para saúde.	65
	PROEX	Processo operacional para o funcionamento da pró-reitoria	· Apoiar as reuniões das câmaras técnicas e comissões; · apoiar e orientar aos coordenadores das ações de extensão; · acompanhar a execução acadêmico-administrativa das ações de extensão; · emitir e registrar os certificados de extensão; · sistematizar dados e gerenciar informações da extensão; · apoiar a divulgação das ações extensionistas, inclusive por meio da produção de materiais gráficos; · gerenciar a plataforma SigProj; · planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, executar, fixando os objetivos e metas a serem alcançadas, no que tange à contratação de bens, dentro das normas vigentes; · otimizar os recursos orçamentários destinados às despesas com materiais, serviços e outros; · operacionalizar o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) para aquisição de passagens e diárias para servidores, convidados e colaboradores eventuais, utilizando recursos; · realizar a execução orçamentária e financeira; e · operacionalizar as compras, o recebimento e a distribuição de materiais e as providências para pagamentos.	47

	PROEX	Promover a integração das ações de extensão de caráter interdisciplinar sintonizadas com as demandas da sociedade	Fortalecer a extensão universitária e seu compromisso com a população vulnerável e o combate às desigualdades; · valorizar docentes, técnicos e discentes, incentivando a participação em ações extensionistas e a articulação entre as ações, visando à difusão e o fomento às políticas extensionistas (FORPROEX); · incentivar a integração acadêmica por meio das ações de extensão interdisciplinares; · fomentar políticas públicas relacionadas ao acesso a medicamentos e outros produtos para saúde; · implementar ações de extensão (principalmente cursos), visando à capacitação e qualificação de pessoal; e · promover articulação entre as pró-reitorias e a comunidade em geral.	55,33
	PROEX	Gestão de processos acadêmicos	Estimular e apoiar os extensionistas para formulação de novas ações extensionistas que se articulem entre si; · Promover a integração de ações de extensão; · Estimular ações extensionistas de caráter interdisciplinar, visando à integração acadêmica.	47
	PROEX	Gestão da Unidade Avançada José Veríssimo em Oriximiná, PA	Proporcionar ao estudante universitário a oportunidade de treinamento profissional em contato com uma área geoeconômica diversa do estado do Rio de Janeiro: município de Oriximiná, PA.	48,33
	PROEX	Realização, implementação e participação em eventos acadêmicos	· Participar das reuniões do Fórum de Pró-reitores de Extensão (FORPROEX); · Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos; · Certificar a participação em atividades de Extensão; · Apoiar as ações extensionistas por meio da produção de cartazes, folders, banners, cartilhas e demais materiais de divulgação das atividades da PROEX.	55,33

Através do link a seguir é possível ter acesso a estrutura organizacional da UFF.
<http://www.uff.br/?q=administrativos>

II.7 - Análise e Consolidação das Informações Coletadas

As atividades previstas para o PAINTE/2018 foram planejadas de acordo com a capacidade de execução, representada pelo número de servidores alocados na Auditoria Técnica, conforme levantamento de horas/Homem constante no Anexo II.

Na análise do orçamento, verifica-se que grande parte dele se dá com a área de pessoal. Assim, verifica-se que a área de Gestão de Pessoas é a que representa maior relevância e merece atenção especial para o próximo exercício. Contudo, tendo em vista que tal área vem sendo auditada anualmente por esta Auditoria Interna e é feito um acompanhamento sistemático por parte dos Órgãos de Controle Interno e Externo, optamos por priorizar outras áreas no exercício de 2018. De qualquer forma, analisaremos os indícios de acumulação ilícita de cargos, área que demanda um controle interno eficiente.

Outra área que apresenta grande relevância, orçamentariamente falando, e que também merecem destaque é a PROAD, optamos por focar as análises na contratação de mão de obra terceirizada e nas rotinas internas de gestão e fiscalização dos contratos, até porque o grau de risco do setor é um grau de risco considerável.

De acordo com o resultado apresentado pela matriz de risco, para o PAINTE/2018, atentando a necessidade de atuação na área fim da instituição, serão realizadas ações nos macroprocessos Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. As unidades responsáveis são: Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi), Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes). Tais unidades estão ligadas diretamente à área acadêmica e merecem especial atenção tendo em vista os graus de risco apresentados.

Na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes), será analisada a Coordenação de Gestão de Moradias Estudantis - CGME, área de grande importância por motivos socioeconômicos, uma assistência estudantil adequada garante a permanência do aluno em situação econômica desfavorável, principalmente devido ao atual cenário econômico do País.

Na Pró-Reitoria de Extensão (Proex), será realizada uma auditoria operacional. E na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi), optamos por focar na gerência plena financeira, na seção de licitação e pregão.

Na Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), a Coordenação de Educação à Distância, em atendimento ao requerimento aprovado pelo Conselho de Curadores na sessão do dia 17/10/2017, serão auditadas as atividades de Ensino à Distância na UFF.

Outro ponto a ser ponderado para a escolha das ações a serem incluídas no PAINTE/2018 são as áreas estratégicas que obtiveram maior relevância na análise de risco, quais sejam:

- PROPLAN - DCF - Verificaremos a conformidade dos registros contábeis. Serão analisadas as contas contábeis mais relevantes, constantes do balancete desta Universidade. Será emitido parecer sobre as Demonstrações Contábeis do 1º e 2º Semestre de 2018. Esta ação de auditoria é relevante para subsidiar a prestação de contas referente ao exercício de 2017.
- STI - Analisaremos o descarte de equipamentos - o ciclo dos produtos.
- SAEN - Verificaremos o uso do espaço cedido a terceiros.
- SDC - Coordenação de Bibliotecas - Conheceremos o funcionamento da Biblioteca, verificaremos o controle das receitas de multas e outros serviços prestados pela biblioteca, o controle do acervo bibliográfico, os controles de entrada e saída da biblioteca e a segurança e boa conservação do setor.

No Anexo III é apresentado um quadro resumo contendo a totalidade das ações previstas para o PAINTE/2018, onde além das atividades consideradas de Alto Risco, também estão consignadas as atividades compulsórias de Controle da Gestão e de Assessoramento, que são competências da Auditoria Técnica.

.III.

Capacitação e Participação em Eventos

Os treinamentos planejados para a equipe de auditoria, a serem realizados ao longo do exercício, estão descritos a seguir:

- Participação no 48º FONAI/MEC Integração e treinamentos dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC
- Participação no 49º FONAI/MEC Integração e treinamentos dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC
- Semana de Administração Orçamentária e Financeira e Contratações Públicas - ESAF
- Participação nos cursos promovidos internamente para capacitação de gestores
- Curso de editor de planilha eletrônica avançado
- Treinamento em análise e melhoria dos processos
- Curso na área de Indicadores de Desempenho
- Curso na área de Obras
- Curso na área de Tecnologia da Informação
- Curso na área de Aposentadoria, pensão e admissão
- Curso na área de Folha de Pagamento
- Curso na área de Licitações e Contratos
- Curso na área de Auditoria Governamental
- Curso na área de orçamento público
- Curso na área de contabilidade pública
- Curso sobre sistemas corporativos

Resultados Esperados com as capacitações solicitadas:

- Facilidade e rapidez na análise dos dados;
- Realização de tarefas através de sistemas;
- Integração e automatização dos processos;
- Facilidade para o desenvolvimento de atividades complexas;
- Análise de processos administrativos;
- Aumento da produtividade;
- Agilidade para tomada de decisões;

Ainda, os projetos de reciclagem apresentados pela UFF, pelo Governo Federal, pelos órgãos de classe e tantos outros que forem convenientes e oportunos, serão oferecidos a equipe de auditoria.

.IV.

Conclusão

Os trabalhos desenvolvidos pela Unidade de Auditoria Interna, concentrará esforços nas macrofunções da organização que oferecem maior grau de riscos.

Almejamos, por fim, com essas medidas oferecer mais qualidade no fortalecimento da gestão e nas ações de controle, gerando material que possa subsidiar a alta administração para a tomada de decisões, primando pelo cumprimento das normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal.

Niterói-RJ, em 16 de novembro de 2017.

Patrícia Paula Carvalho de Azevedo
Chefe da Auditoria Técnica
Mat. SIAPE 01465608

Referências

BRASIL. Tribunal de Contas da União - TCU. Glossário de termos do controle, 2012. Disponível em: . Acesso em: 1 Out. 2013.

DE CICCIO, Francesco. Auditoria Baseada em Riscos. Série Risk Management. Risk Tecnologia Editora. São Paulo, 2007.

CARUSO, Adriana Maria Couto. Metodologia de Auditoria Baseada em Riscos. Apresentação em Powerpoint disponível em <http://www.cgu.gov.br/sobre/institucional/eventos/2016/ii-seminario-de-auditoria-interna-governamental/arquivos/22_11-ufabc.pdf>.

ANEXO I

A Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, ao estabelecer nova disciplina de elaboração dos instrumentos de planejamento (PAINT) e reporte (RAINT) das Unidades de Auditoria Interna, normatiza o conceito de auditoria com base em riscos.

Isso porque torna obrigatória a indicação, no planejamento anual, da relação dos macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco, com a descrição dos critérios utilizados para a sua elaboração; e identificação dos macroprocessos ou temas constantes da matriz de risco, a serem desenvolvidos no exercício seguinte, considerando o prazo, os recursos disponíveis e os objetivos propostos.

Todas as metodologias de elaboração da matriz de risco disponíveis na literatura especializada (ISO 31010, COSO ERM) e nas melhores práticas identificadas (em instituições coirmãs como as unidades de auditoria interna de outras universidades e institutos federais) distribuem a avaliação do risco em, basicamente, dois critérios de avaliação: (i) objetivos, como valores absolutos ou relativos, metas físicas, dentre outras medidas e ordens de grandeza; e (ii) critérios subjetivos, decorrentes de uma avaliação baseada no julgamento pessoal ou coletivo e fundado na experiência profissional sobre determinados quesitos pré-determinados. Em relação aos critérios subjetivos, pode-se dizer que desdobram-se, ainda, em outras classes.

De início, divide-se a opinião do auditor interno da opinião dos gestores, podendo ser atribuído um peso específico para cada valoração. Em alguns modelos, a opinião do auditor interno coincide-se com a opinião do chefe da Unidade de Auditoria Interna, enquanto que em outros, é estabelecida uma média entre as valorações atribuídas por cada auditor interno para obtenção de um critério subjetivo coletivo.

O mesmo se pode dizer no tocante ao critério subjetivo dos gestores na avaliação dos riscos corporativos. Há modelos que preveem a participação dos três níveis organizacionais -

operacional, tático e estratégico - na valoração do risco. Outros modelos circunscrevem essa prerrogativa exclusivamente ao dirigente máximo da organização ou a um colegiado (e. g. comitê de riscos).

A avaliação do ambiente de riscos relativamente ao exercício de 2018 será elaborada exclusivamente a partir da avaliação subjetiva da Unidade de Auditoria Interna, por meio do preenchimento, por cada um dos integrantes da equipe, do questionário em anexo, cujos resultados numéricos serão objeto de média aritmética para obtenção da matriz de riscos, para fins de atendimento à IN CGU nº 24/2015.

A inovação no modelo fica por conta da mudança da unidade de informação e avaliação do questionário, que deixa de ser área ou subárea da estrutura administrativa da UFF, com uma mudança de foco nas **atividades** executadas pelas Pró-Reitorias, Superintendências e Órgãos Suplementares. Importante destacar que a Universidade, até o momento de elaboração do PAINT 2018, ainda não havia identificado os seus macroprocessos de apoio; apenas os finalísticos, o que segue refletido no questionário, o que confirma a manutenção do modelo de arcabouço alternativo, na medida em que a Auditoria com base em riscos acompanha a maturidade da instituição no tema.

Avaliação do “grau de risco” (vulnerabilidade) das áreas administrativas

1) A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)?

(0) Não ; (10) sim

2) Quando foi a última vez que a área foi auditada?

(0) Nos últimos 6 (seis) meses (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses (15) Há mais de 2 (dois) anos (20) Nunca

3) Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área?

Promover a integração das ações de extensão de caráter interdisciplinar sintonizadas com as demandas da sociedade								
Gestão de processos acadêmicos								
Gestão da Unidade Avançada José Veríssimo em Oriximiná, PA								
Realização, implementação e participação em eventos acadêmicos								
Planejamento - PROPLAN								
Assessorar a política global de planejamento da UFF, por intermédio da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento								
Coordenar a elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência								
Assistência Estudantil - PROAES								
Programas de Assistência Estudantil								
Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras (PULE)								
Programa Auxílio Material Didático								
Programa de Oficinas Complementares								
Programa Bolsa Atleta								
Programa Produtos Estudantis								
Programa Infra Estudantil								
Programa de Altos Estudos								
Programa Pró-Aluno								
Gestão de Pessoas - PROGEPE								
Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares								
Administração - PROAD								
Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e desenvolver atividades de transporte, de segurança e de logística, compras de material e contratos, administração financeira e de protocolo, e licitações								
Tecnologia da Informação - STI								
Realizar a gestão de infraestrutura de software e hardware da UFF								
Planejar e executar a política de informática da Universidade								

Pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática tanto internamente, nos diversos campi que compõem a UFF, como em parcerias com municípios e estados								
Captar recursos mediante projetos, consultoria e serviços em TI								
Comunicação Social - SCS								
Propor políticas de comunicação alinhadas aos objetivos da Universidade								
Desenvolver mecanismos que favoreçam a visibilidade positiva da Instituição								
Divulgar ações e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores da Instituição, buscando responder as demandas da sociedade								
Assessorar o Gabinete do Reitor quanto às demandas da imprensa								
Relações Internacionais - SRI								
Em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da UFF, valorizar a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade acadêmica internacional em instituições de ensino e pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação								
Documentação - SDC								
Coordenar, técnica e administrativamente, o sistema de bibliotecas e arquivo da Universidade – atualmente composto de 26 bibliotecas, do arquivo central e dois laboratórios, um de conservação e restauração de documentos (LACORD) e outro de reprografia (LARE)								
Proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação, por meio de redes e sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional								
Apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade								
Desenvolver serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica da UFF								
Arquitetura e Engenharia - SAEN								
Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, projetar e executar as atividades da Universidade no que se refere à gerência e execução de projetos e obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo								
Desenvolver atividades de manutenção de bens móveis e imóveis, gerência de meio ambiente e administração patrimonial								
Gerenciar o uso dos espaços dos campi universitários, exceto das unidades do interior								
Difusão Cultural - CEART								
Exibir filmes; promover apresentações teatrais, shows musicais, concertos de música de câmara e sinfônica, e exposição de artes plásticas e fotografias								
Realizar debates, encontros e festivais, visitas guiadas, cursos de extensão em Iniciação Musical								
Promover apresentações dos conjuntos musicais do Centro de Artes UFF (Música Antiga, Quarteto de Cordas, Coro Jovem) em campi da Universidade e instituições culturais no interior do estado								

ANEXO II

Mês	Total dias	Dias úteis	Nº servidores	H/H por dia	H/H úteis	Dias úteis de férias	Dias úteis de licença ⁷	Total H/H
Janeiro	31	22	9	8	1584	53	36	1495
Fevereiro	28	17	9	8	1224	0	34	1190
Março	31	21	9	8	1512	0	42	1470
Abril	30	20	9	8	1440	11	40	1389
Maiο	31	20	9	8	1440	30	40	1370
Junho	30	21	9	8	1512	21	42	1449
Julho	31	22	9	8	1584	22	44	1518
Agosto	31	23	9	8	1656	10	46	1600
Setembro	30	19	9	8	1368	28	38	1302
Outubro	31	21	9	8	1512	0	42	1470
Novembro	30	18	9	8	1296	10	36	1250
Dezembro	31	19	9	8	1368	0	38	1330
Total	365	243	-	-	17496	185	478	16833

⁷ Trata-se de afastamento para cursar pós-graduação stricto sensu no país, disciplinado pelo art. 96-A e seguintes da Lei nº 8.112/1990.

